

Relatório Anual de Gestão 2024

ALINE VANESSA MONTEIRO SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CONDADO
Região de Saúde	Goiana
Área	89,64 Km²
População	25.383 Hab
Densidade Populacional	284 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/12/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE CONDADO
Número CNES	6574386
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	10150068000100
Endereço	RUA MAJOR ANTONIO CORREIA S/N
Email	backupescondado@gmail.com
Telefone	81 3642 1794

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/12/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO CASSIANO DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ALINE VANESSA MONTEIRO SILVA
E-mail secretário(a)	ADEMILZAPATRICIA@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	8182390994

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/12/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	11.366.609/0001-03
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Aline Vanessa Monteiro Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/12/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/09/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALIANÇA	272.728	37372	137,03
CAMUTANGA	37.297	7972	213,74
CONDADO	89.643	25383	283,16
FERREIROS	92.103	15794	171,48
GOIANA	501.17	85160	169,92
ITAMBÉ	304.383	36626	120,33
ITAQUITINGA	103.442	17109	165,40
MACAPARANA	126.353	24624	194,88
SÃO VICENTE FERRER	110.489	17176	155,45
TIMBAÚBA	289.511	47575	164,33

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Major Antonio Correia	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Divânia Maria Lopes da Rocha	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	6
	Trabalhadores	6
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Condado apresenta uma área de 89,64 km² e uma população de 25.383 habitantes, o que resulta em uma densidade populacional de 284 hab/km². Esses números evidenciam que, embora o território seja relativamente compacto, a concentração populacional é elevada, o que pode exigir uma gestão de saúde que contemple desafios próprios de áreas urbanas densamente povoadas. Além disso, a inserção de Condado na Região de Saúde de Goiana possibilita a comparação com outros municípios da região e a identificação de oportunidades para a integração de ações e otimização de recursos.

2. Estrutura e Coordenação da Secretaria de Saúde

A Secretaria de Saúde de Condado, com sede na Rua Major Antônio Correia, possui estrutura institucional consolidada, evidenciada pelo registro no CNES e pelos canais de contato disponibilizados. A presença de informações detalhadas, como o e-mail institucional e o telefone, reforça a transparência e a proximidade com a população, facilitando a comunicação e a resolução de demandas. Esse aspecto é fundamental para a efetividade dos serviços e para o fortalecimento do sistema de saúde local.

3. Gestão e Liderança

A gestão municipal demonstra clareza na definição de papéis, com a indicação do Prefeito Antonio Cassiano da Silva e da Secretária de Saúde em Exercício, Aline Vanessa Monteiro Silva, que também atua como gestora do Fundo de Saúde. A centralização das informações de contato e a atuação integrada entre as lideranças apontam para uma administração comprometida com a saúde pública e com a manutenção dos canais de comunicação entre governo e sociedade.

4. Fundo de Saúde

Criado por lei em 1991, o Fundo de Saúde é, com natureza jurídica de fundo público da administração direta municipal, tem sua gestão centralizada na Secretaria de Saúde. Este instrumento é de suma importância para a execução de políticas e ações de saúde, pois viabiliza a aplicação de recursos financeiros de forma planejada e sustentável. A continuidade e a transparência na gestão desse fundo são pontos essenciais para garantir a manutenção e ampliação dos serviços oferecidos à população.

5. Plano de Saúde

O Plano de Saúde para o período de 2022 a 2025, que já se encontra aprovado, serve como diretriz estratégica para as ações de saúde do município. A consolidação desse plano demonstra o comprometimento da administração com a implementação de metas e estratégias que visam melhorar os indicadores de saúde. A articulação entre o planejamento e a execução das ações é crucial para a obtenção de resultados positivos e para o alinhamento com as diretrizes nacionais do SUS.

6. Regionalização e Comparativo com Municípios da Região de Saúde de Goiana

Ao analisar os dados regionais, observa-se que Condado apresenta uma densidade populacional (283,16 hab/km²) que, embora compatível com algumas cidades vizinhas, revela um cenário que demanda atenção diferenciada em termos de infraestrutura e atendimento em saúde. Comparando com outros municípios da região, como Aliança, Camutanga e Ferreiros, destaca-se a importância de políticas intersetoriais e ações colaborativas que possam potencializar os recursos disponíveis e promover a equidade no acesso aos serviços de saúde.

7. Conselho de Saúde

O Conselho de Saúde de Condado, instituído por lei e composto por representantes dos usuários, governo e trabalhadores (12, 6 e 6 conselheiros, respectivamente), representa um pilar fundamental na construção e fiscalização das políticas de saúde. A existência de um canal de participação social bem estruturado fortalece a governança do SUS local, promovendo a transparência e o engajamento da comunidade nas decisões que afetam o sistema de saúde.

Conclusão

Os dados analisados revelam um município com desafios e oportunidades distintos. A elevada densidade populacional, aliada à integração regional, exige uma gestão de saúde dinâmica e inovadora, capaz de promover ações que garantam o acesso e a qualidade dos serviços. A consolidação de instrumentos de gestão, como o Fundo de Saúde e o Plano de Saúde, além da participação ativa da comunidade por meio do Conselho de Saúde, apontam para uma administração comprometida com o aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde. Esses elementos, quando articulados de forma estratégica, poderão contribuir significativamente para o alcance das metas do RAG 2024 e para o fortalecimento do SUS em Condado.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este relatório integra os instrumentos de planejamento do SUS, elaborados em conformidade com as normativas e legislações vigentes, que orientam a transparência, a participação social e a gestão responsável dos recursos em saúde. Embora proveniente da gestão anterior, cumpre integralmente a obrigatoriedade de elaborar e apresentar o Relatório Anual de Gestão 2024 ao Conselho de Saúde e à Casa Legislativa. Tal procedimento reafirma o compromisso do município com a melhoria contínua dos serviços públicos e com o fortalecimento do sistema de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1064	1016	2080
5 a 9 anos	1081	1035	2116
10 a 14 anos	1078	1015	2093
15 a 19 anos	1044	1102	2146
20 a 29 anos	2064	2285	4349
30 a 39 anos	1822	2038	3860
40 a 49 anos	1762	1911	3673
50 a 59 anos	1323	1539	2862
60 a 69 anos	881	1027	1908
70 a 79 anos	529	587	1116
80 anos e mais	258	294	552
Total	12906	13849	26755

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 02/04/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CONDADO	342	339	275	318

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 02/04/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	143	155	175	116	84
II. Neoplasias (tumores)	77	114	123	113	101
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	15	10	7	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	11	31	25	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	8	12	32	15
VI. Doenças do sistema nervoso	24	31	30	28	28
VII. Doenças do olho e anexos	10	11	10	8	7
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	3	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	122	110	130	147	146
X. Doenças do aparelho respiratório	97	91	160	122	102
XI. Doenças do aparelho digestivo	103	97	175	99	136
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	34	19	38	40	43
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	28	28	27	29	40

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	53	67	97	92	83
XV. Gravidez parto e puerpério	273	269	223	255	246
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	53	32	36	45	49
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	9	6	6	13
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	15	19	25	24
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	167	168	153	195	188
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	22	17	32	49	84
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1265	1268	1490	1433	1415

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/04/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	34	22	7
II. Neoplasias (tumores)	18	23	24	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	18	19	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	4	8	2
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	9	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	41	44	60
X. Doenças do aparelho respiratório	33	31	20	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	12	11	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	8	8	15
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	3	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	21	9	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	31	21	33	35
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	222	224	215	225

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 02/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A estimativa populacional de 2021 aponta para um total de 26.755 habitantes, com uma distribuição por sexo relativamente equilibrada, com 12.906 homens e 13.849 mulheres, e uma divisão etária que evidencia uma população jovem significativa nas faixas dos 0 a 14 anos, o que demanda a manutenção e ampliação dos serviços de saúde voltados à atenção infantil. Ao mesmo tempo, o volume expressivo na faixa dos 20 aos 49 anos reforça a necessidade de ações direcionadas à saúde do

adulto, incluindo prevenção de doenças crônicas e promoção de bem-estar.

2. Nascimentos

Os dados de nascidos vivos indicam uma ligeira variação ao longo dos anos, com 342 em 2020, 339 em 2021, 275 em 2022 e 318 em 2023. Essa oscilação, especialmente a queda registrada em 2022 seguida de uma recuperação parcial em 2023, pode refletir fatores socioeconômicos e comportamentais locais, e requer monitoramento contínuo para identificar possíveis impactos nas políticas de planejamento familiar e de atenção à saúde materno-infantil.

3. Internações Hospitalares

A análise das principais causas de internação entre os residentes evidencia variações por grupo de doenças ao longo do período de 2020 a 2024. Destaca-se a redução nas internações por *Algumas doenças infecciosas e parasitárias*, passando de 143 em 2020 para 84 em 2024, o que pode indicar avanços em ações preventivas e controle de infecções. Por outro lado, condições como *Doenças do aparelho circulatório* e *Doenças do aparelho digestivo* mantêm números expressivos, sugerindo a persistência de desafios relacionados a doenças crônicas e à necessidade de estratégias de promoção e prevenção voltadas para esses agravos.

4. Mortalidade

Os dados de mortalidade, analisados de 2020 a 2023, revelam uma tendência positiva na redução de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, de 42 para 7 óbitos, o que pode ser associado a melhorias no controle dessas condições. Entretanto, observa-se uma tendência de aumento em óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório (de 35 em 2020 para 60 em 2023) e uma estabilidade ou ligeira elevação em neoplasias, indicando que as doenças crônicas continuam representando um importante desafio para o sistema de saúde. O total de óbitos permanece relativamente estável, variando entre 215 e 225, reforçando a importância de estratégias integradas de prevenção e controle que contemplem tanto doenças agudas quanto crônicas.

Considerações Finais

Os dados analisados apontam para avanços em áreas específicas, como a redução de internações por infecções e de mortalidade por doenças infecciosas, ao mesmo tempo em que evidenciam desafios persistentes na prevenção e manejo das doenças crônicas, especialmente cardiovasculares e oncológicas. Esses indicadores devem orientar o planejamento de políticas públicas, com foco na ampliação das ações de prevenção, na promoção de hábitos saudáveis e na melhoria da infraestrutura assistencial, visando a redução dos agravos e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Essa análise integrada dos dados demográficos, de nascimentos, internações e mortalidade é essencial para subsidiar a tomada de decisões e a implementação de estratégias que atendam às reais necessidades da população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento do sistema de saúde local.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	84.297
Atendimento Individual	64.316
Procedimento	82.870
Atendimento Odontológico	12.606

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	40	10673,76
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	4	19,80	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/04/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	533	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7550	2567,70	-	-
03 Procedimentos clinicos	126044	449371,86	40	10673,76
04 Procedimentos cirurgicos	676	12666,36	50	24332,82
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	22653	138269,55	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/04/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	527	-
Total	527	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 02/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise dos dados referentes à produção de serviços de saúde no município evidencia um amplo espectro de atividades, que vão desde a Atenção Básica até a produção ambulatorial especializada e hospitalar, passando pela urgência e vigilância em saúde.

Produção de Atenção Básica

Os números demonstram um elevado volume de ações realizadas, com destaque para as visitas domiciliares (84.297) e procedimentos (82.870), que evidenciam a intensidade do trabalho realizado pelos profissionais de saúde na comunidade. O atendimento individual (64.316) também reforça a estratégia de proximidade com a população, enquanto o atendimento odontológico (12.606) aponta para uma demanda específica nesse campo. Esses indicadores refletem o compromisso com a promoção da saúde e a prevenção de agravos, elementos fundamentais para a consolidação do cuidado primário.

Produção de Urgência e Emergência

No âmbito dos atendimentos de urgência, os dados mostram uma atuação concentrada em procedimentos clínicos, com 40 AIH pagas e um valor total de R\$ 10.673,76, além de um registro modesto de ações complementares da atenção à saúde (4 procedimentos, com valor de R\$ 19,80). A ausência de informações para outros grupos de procedimentos (como ações de promoção, diagnósticos e cirúrgicos) pode sugerir que a maior parte das demandas emergenciais é resolvida por meio de procedimentos clínicos, demandando, possivelmente, revisões nos protocolos de atendimento para ampliar a abrangência e eficiência dos serviços prestados.

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

A produção ambulatorial especializada destaca-se pela expressiva quantidade de procedimentos clínicos (126.044 aprovações e valor aprovado de R\$ 449.371,86) e pela considerável atuação nas ações complementares da atenção à saúde (22.653 procedimentos, com valor aprovado de R\$ 138.269,55). Os procedimentos cirúrgicos, embora com números menores (676 na esfera ambulatorial e 50 AIH pagas, totalizando um valor de R\$ 24.332,82), indicam a oferta de serviços especializados que complementam a rede de atenção à saúde. A presença de um robusto volume de ações diagnósticas (7.550 procedimentos com valor aprovado de R\$ 2.567,70) reforça o potencial de detecção precoce e manejo adequado dos agravos.

Produção de Atenção Psicossocial e Assistência Farmacêutica

A ausência de dados cadastrados para a Atenção Psicossocial aponta para a necessidade de fortalecer o registro e a oferta desses serviços, essenciais para a abordagem integral da saúde mental. Quanto à Assistência Farmacêutica, a produção está sob a gestão estadual, o que destaca a importância da articulação entre as esferas municipal e estadual para garantir a continuidade e a eficácia no acesso aos medicamentos.

Produção de Vigilância em Saúde

Na área de vigilância em saúde, o registro de 527 procedimentos voltados para ações de promoção e prevenção evidencia o esforço em monitorar e prevenir riscos à saúde da população. Embora o número seja mais modesto, essa produção representa um componente estratégico para a identificação precoce de agravos e a resposta a emergências sanitárias.

Considerações Finais

Os dados apresentados demonstram um cenário multifacetado, onde a robusta atuação na Atenção Básica se conjugou com a oferta de serviços especializados e emergenciais. A continuidade do registro detalhado de atividades e o fortalecimento de áreas com lacunas, como a Atenção Psicossocial, serão essenciais para aprimorar a qualidade e a integração dos serviços no âmbito do SUS. Essas informações são fundamentais para subsidiar decisões estratégicas e promover a melhoria contínua na gestão da saúde municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
Total	0	0	17	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/12/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	17	0	0	17
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	17	0	0	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 10/12/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com os dados apresentados automaticamente no sistema, a rede física de estabelecimentos que prestam serviços ao SUS no município é composta por 17 unidades, todas sob gestão municipal, conforme os dados do CNES para dezembro de 2024.

Destacamos necessidade de atualização do CNES para apresentação da rede municipal de saúde.

Análise e Considerações (considerando os dados apresentados automaticamente no sistema)

ζ Composição da Rede:

A rede conta com uma predominância de Centros de Saúde/Unidades Básicas (10 unidades), o que reflete o foco na atenção primária e na promoção da saúde, base fundamental para a estratégia do SUS. Além disso, há a presença isolada de um Hospital Geral, uma Clínica/Centro de Especialidade, uma Central de Abastecimento, uma Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência e uma Central de Gestão em Saúde, totalizando 5 unidades de modalidades complementares à atenção básica.

ζ Gestão Municipal Exclusiva:

Todos os estabelecimentos estão sob a administração pública municipal, o que evidencia uma forte centralização da prestação de serviços de saúde na esfera local. Essa característica pode favorecer a integração e o alinhamento das ações de saúde com as necessidades específicas da população de Condado, embora também destaque a necessidade de uma gestão robusta e de parcerias estratégicas para ampliar a capacidade e a diversidade dos serviços oferecidos.

¿ Implicações para a Gestão do SUS:

A concentração de estabelecimentos em uma única esfera de gestão reforça o compromisso do município com a autonomia na condução das políticas de saúde. Contudo, a limitada diversidade na natureza jurídica e no tipo de estabelecimento pode indicar desafios em termos de expansão e diversificação dos serviços, exigindo atenção contínua no planejamento estratégico para garantir a adequação da rede física às demandas da população.

Em resumo, os dados apontam para uma rede consolidada e centralizada, com forte ênfase na atenção básica, mas que demanda planejamento para fortalecer os serviços complementares e garantir a abrangência necessária para um atendimento integral à população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	6	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	29	46
	Intermediados por outra entidade (08)	5	7	12	2	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	6	11	16	31	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	25	2
	Bolsistas (07)	1	1	0	6
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	78	90	95	91
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	3
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	120	131	122	136

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos dados referentes aos profissionais de saúde que atuam no SUS evidencia uma diversidade nas formas de contratação e uma dinâmica variável ao longo dos últimos anos.

1. Composição e Modalidades de Contratação

Os dados referentes a dezembro de 2024 demonstram que os postos de trabalho no âmbito da administração pública (NJ grupo 1) são preenchidos por diferentes modalidades contratuais. Observa-se a presença de autônomos, bolsistas, estatutários/empregados públicos e profissionais intermediados por outra entidade. Notavelmente, enquanto os estatutários e empregados públicos concentram atividades no nível médio (29) e na atuação dos ACS (46), os profissionais intermediados contribuem expressivamente para as categorias de médicos, enfermeiros e profissionais de nível superior, o que reforça a importância de parcerias e repasses interinstitucionais para ampliar a oferta de serviços.

2. Contratos Temporários e Cargos em Comissão

A contratação temporária também desempenha um papel relevante, com números expressivos, sobretudo em procedimentos relacionados aos profissionais de nível superior e médio, evidenciando a necessidade de flexibilização na composição da equipe para atender demandas específicas e eventuais picos de demanda.

3. Tendências Temporais (2020-2023)

Ao analisar a evolução dos postos de trabalho, nota-se que:

• Na modalidade de autônomos, os dados apontam uma variação significativa entre a esfera privada e a pública, com um pico atípico de autônomos na administração pública em 2022 (25 postos) que caiu para 2 em 2023, sugerindo uma reavaliação ou ajuste nas políticas de contratação.

- ¿ Os bolsistas mantêm números baixos, mas com um aumento em 2023, indicando uma possível estratégia de ampliação de apoio pontual.
- ¿ Os estatutários e empregados públicos apresentam uma tendência estável, com leve variação entre 78 e 95 postos, reforçando a base consolidada da equipe.
- ¿ As contratações temporárias e cargos em comissão também apresentam uma leve tendência de crescimento, de 120 em 2020 para 136 em 2023, o que pode refletir a necessidade de complementar a equipe para atender a demandas emergenciais e específicas.

Considerações Finais

Os dados analisados demonstram que a gestão de recursos humanos no SUS é marcada por uma combinação de modalidades contratuais, refletindo tanto a estabilidade necessária para a continuidade dos serviços quanto a flexibilidade para atender às variações na demanda. A oscilação nos números de autônomos e o crescimento dos contratos temporários apontam para desafios na manutenção de um quadro profissional consistente e adaptável. Dessa forma, é fundamental que a administração continue monitorando essas tendências para garantir que a composição dos profissionais de saúde esteja alinhada com as necessidades da população, promovendo a qualidade e a eficácia dos serviços prestados pelo SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento do Controle Social no SUS									
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos Conselheiros de Saúde, estabelecendo um canal de comunicação da Secretaria de Saúde e Conselho com a população, garantindo transparência e participação social									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferência Municipal de Saúde	Número absoluto de Conferência realizada	Número			1	Não programada	Número		
2. Realizar treinamento para os Conselheiros Municipais de Saúde	Número absoluto de treinamentos realizados para os Conselheiros	Número			2	Não programada	Número		
3. Adquirir materiais permanentes para a manutenção do CMS	Número absoluto de CMS mantido	Número			1	Não programada	Número		
4. Realizar eleição para composição do CMS (biênio 2023-2024; 2025-2026)	Número de eleições realizadas	Número			2	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 1.2 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão da Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões mensais para deliberação de assuntos relacionados à Saúde	Número absoluto de reuniões realizadas	Número			48	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais para deliberação de assuntos relacionados à Saúde									
2. Analisar e aprovar o Plano Municipal de Saúde (PMS)	Número absoluto de PMS analisado e aprovado	Número			1	Não programada	Número		
3. Analisar e aprovar a Programação Anual de Saúde (PAS)	Número absoluto de PAS analisada e aprovada	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar e aprovar a Programação Anual de Saúde (PAS)									
4. Analisar e aprovar o Relatório Anual de Gestão (RAG)	Número absoluto de RAG analisado e aprovado	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar e aprovar o Relatório Anual de Gestão (RAG)									
5. Analisar e aprovar os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQ)	Número absoluto de RDQ analisado e aprovado	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar e aprovar os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQ)									
DIRETRIZ Nº 2 - Gestão do SUS no Município de Condado									

OBJETIVO Nº 2.1 - Gerir e controlar programas e ações finalísticas da Secretaria Municipal de Saúde, desenvolvendo e implementando ações e serviços na qualificação da gestão, melhorando e ampliando o acesso, promovendo educação permanente, buscando a humanização e o acolhimento da população nos serviços do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realização da avaliação anual dos servidores efetivos - ACS e ACE	Número absoluto de avaliações realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização da avaliação anual dos servidores efetivos - ACS e ACE									
2. Realização da avaliação anual dos servidores em estágio probatório	Número absoluto de avaliações realizadas, referente ao estágio probatório	Número			1	Não programada	Número		
3. Garantir equipe mínima dos serviços de saúde, através de contratações temporárias e/ou concurso público	Percentual de profissionais presentes nos serviços municipais de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipe mínima dos serviços de saúde, através de contratações temporárias e/ou concurso público									
4. Aquisição de insumos e materiais permanentes necessários para a realização das ações e serviços de saúde	Percentual de insumos e materiais permanentes adquiridos para a realização das ações e serviços de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos e materiais permanentes necessários para a realização das ações e serviços de saúde									
5. Manutenção dos serviços ativos da Secretaria de Saúde	Percentual dos serviços administrativos em funcionamento	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos serviços ativos da Secretaria de Saúde									
6. Atingir os indicadores pactuados na pactuação anual (DigiSUS) e a pactuação do Previne Brasil	Percentual de indicadores atingidos no DigiSUS e Previne Brasil	Percentual			70,00	60,00	Percentual	71,00	118,33
Ação Nº 1 - Atingir os indicadores pactuados na pactuação anual (DigiSUS) e a pactuação do Previne Brasil									
7. Realizar a III Mostra de Experiências Exitosas para todos profissionais da Rede de Saúde	Número de mostras de experiência exitosa realizada	Número		0	4	Não programada	Número		
8. Assegurar a participação dos servidores em eventos técnicos e científicos, conforme demandas	Percentual de participação em eventos técnicos e científicos	Percentual			85,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 3 - Aperfeiçoamento, fortalecimento e ampliação da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços e promover a qualidade, integralidade, equidade e a humanização da Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações e o processo de trabalho da Atenção Básica através da participação nas reuniões administrativas e técnicas das Unidades de Saúde	Número absoluto de reuniões realizadas com os profissionais das Unidades de Saúde e Gestores da Atenção Básica	Número			384	96	Número	96,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações e o processo de trabalho da Atenção Básica através da participação nas reuniões administrativas e técnicas das Unidades de Saúde									

2. Implementar o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas as Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde com o sistema de informação (prontuário eletrônico) implementado	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
3. Qualificar e monitorar o registro de atendimento no sistema PEC	Número absoluto de profissionais médicos e enfermeiros, com registro no PEC, monitorados mensalmente	Número			20	20	Número	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar e monitorar o registro de atendimento no sistema PEC									
4. Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea	Percentual de unidades de saúde com acolhimento da demanda espontânea	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea									
5. Promover a atualização dos profissionais nas temáticas pertinentes à atuação na Atenção Básica	Percentual de atualizações realizadas na Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a atualização dos profissionais nas temáticas pertinentes à atuação na Atenção Básica									
6. Realizar o Projeto Saúde Itinerante - Saúde tá on	Número absoluto de projetos Saúde Itinerantes realizados	Número			96	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o Projeto Saúde Itinerante - Saúde tá on									
7. Implantar a estratificação de risco cardiovascular na Atenção Básica	Percentual de Unidades de Saúde com a estratificação de risco implantada	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
8. Emitir cartão SUS nas Unidades de Saúde	Número absoluto de Unidades de Saúde que emitem o cartão SUS	Número			8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Emitir cartão SUS nas Unidades de Saúde									
9. Instituir protocolo de atendimento à população LGBTQIA+ na Atenção Básica	Percentual de Unidades de Saúde com protocolo instituído	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
10. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual de cobertura das condicionalidades de saúde do PBF	Percentual			80,00	40,00	Percentual	91,76	229,40
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)									
11. Implantar a realização de testes rápidos no processo de acolhimento nas Unidades de Saúde (USF)	Número absoluto de USF que implantaram a realização dos testes no acolhimento	Número			8	Não programada	Número		
12. Articular junto ao Ministério da Saúde a migração dos dados do SISVAN para o e-SUS	Percentual de dados migrados	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
13. Manter os sistemas de informação em saúde alimentados e atualizados regularmente, até 2025	Percentual dos sistemas de informação alimentados e atualizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os sistemas de informação em saúde alimentados e atualizados regularmente, até 2025									
14. Adequar a sala de realização do teste do pezinho do Centro Dr Otaci Cândido	Número absoluto de sala adequada para a realização do teste	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a sala de realização do teste do pezinho do Centro Dr Otaci Cândido									
15. Reformar as Unidades de Saúde	Número absoluto de Unidades de Saúde reformadas	Número			8	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Reformar as Unidades de Saúde									
16. Manter as Equipes de Saúde da Família	Percentual de Equipes mantidas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as Equipes de Saúde da Família									
17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica									
OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer a linha de cuidado em Saúde Bucal, ampliando a oferta de atendimento									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o laboratório de prótese dentária no município	Número absoluto de laboratório de prótese dentária implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o laboratório de prótese dentária no município									
2. Implantar o atendimento odontológico cirúrgico no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em dias e horários estratégicos.	Número absoluto de serviço implantado no CEO	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o atendimento odontológico cirúrgico no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em dias e horários estratégicos.									
3. Implantação do atendimento odontológico na Unidade de Saúde de Jararaca	Número absoluto de serviço implantado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do atendimento odontológico na Unidade de Saúde de Jararaca									
4. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Percentual de cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da Assistência à Saúde na Atenção Especializada

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar e aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado a segmentos populacionais vulneráveis e das intervenções específicas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a capacidade de oferta de ações e serviços de especialidades	Percentual de capacidade ofertada	Percentual			80,00	Não programada	Percentual		
2. Diminuir lista de espera para atendimentos e consultas especializadas	Percentual de demanda reprimida resolvida	Percentual			80,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir lista de espera para atendimentos e consultas especializadas									
3. Disponibilizar transporte sanitário para os municípios que realizem tratamento fora do município	Percentual de pacientes transportados	Percentual			95,00	80,00	Percentual	95,00	118,75
Ação Nº 1 - Disponibilizar transporte sanitário para os municípios que realizem tratamento fora do município									

4. Custear os tratamentos fora do domicílio, aprovados pelo serviço de regulação municipal	Percentual de tratamentos concedidos	Percentual			95,00	Não programada	Percentual		
5. Manter o complexo regulador implantado no Município	Percentual do complexo regulador implantado	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o complexo regulador implantado no Município									
6. Ampliar o acesso da população para atendimento de emergência hospitalar e cirurgias eletivas	Percentual de serviço implantado e funcionando	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população para atendimento de emergência hospitalar e cirurgias eletivas									
7. Manter em atividade o Hospital e Maternidade Municipal João Pereira de Andrade, via contrato de gestão	Número absoluto de contrato de gestão mantido	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em atividade o Hospital e Maternidade Municipal João Pereira de Andrade									
8. Manter em atividade o Serviço de Urgência e Emergência - SAMU	Número absoluto de serviços de urgência e emergência - SAMU em atividade (equipe mínima, infraestrutura e equipamentos, manutenção da viatura e capacitações)	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em atividade o Serviço de Urgência e Emergência - SAMU									
9. Viabilizar acesso da população aos serviços de saúde psicossocial de forma articulada com as referências Estaduais	Percentual de ações atendidas	Percentual			70,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar acesso da população aos serviços de saúde psicossocial de forma articulada com as referências Estaduais									
10. Potencializar o setor de Fisioterapia para suprir as demandas locais, no Centro de Fisioterapia	Número absoluto de profissionais	Número			4	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Potencializar o setor de Fisioterapia para suprir as demandas locais, no Centro de Fisioterapia									
11. Manter as ações do atendimento de Nutrição, no Centro de Fisioterapia	Número absoluto de nutricionistas no Centro	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações do atendimento de Nutrição, no Centro de Fisioterapia									
12. Manter o serviço de psicologia para garantir o suporte psicológico de acordo com as demandas da população	Número absoluto de profissionais	Número			5	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço de psicologia para garantir o suporte psicológico de acordo com as demandas da população									
13. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão			0,30	0,30	Razão	0,42	140,00
Ação Nº 1 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária									

14. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão			0,10	0,10	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária									
15. Implantar o projeto Gestar nas Unidades de Saúde	Número absoluto de edições do projeto implantado	Número			60	Não programada	Número		
16. Promover atividades educativas alusivas à Saúde Mental	Número absoluto de atividades realizadas (Luta Antimanicomial e o Setembro Amarelo)	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover atividades educativas alusivas à Saúde Mental									
17. Implantar o projeto Amigos da Praça	Número absoluto de edições do projeto implantado e realizado em parceria com a USF Francisco Cabral	Número			12	Não programada	Número		
18. Implantar o projeto Hidrogestar	Número absoluto de edições do projeto implantado e realizado na alta estação	Número			4	Não programada	Número		
19. Implantar o projeto Acolher: importância do autocuidado	Número absoluto de edições do projeto implantado, visando o atendimento por demanda espontânea	Número			8	Não programada	Número		
20. Realizar oficinas terapêuticas	Número absoluto de oficinas terapêuticas com os abrigados do Abrigo Vicentino	Número			120	15	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar oficinas terapêuticas									
21. Realizar grupos terapêuticos e rodas de conversa	Número absoluto de edições dos grupos e rodas realizadas	Número			144	18	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar grupos terapêuticos e rodas de conversa									

DIRETRIZ Nº 5 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar as ações de vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões com os Agentes de Endemias	Número absoluto de reuniões realizadas	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os Agentes de Endemias									
2. Realizar ações de bloqueio nos quarteirões identificados, quando necessário	Percentual de bloqueios realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de bloqueio nos quarteirões identificados, quando necessário									
3. Eliminar depósitos e entulhos que ofereçam risco à Saúde Pública	Percentual de depósito e entulhos eliminados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Eliminar depósitos e entulhos que ofereçam risco à Saúde Pública									

4. Traçar pontos estratégicos (oficinas, ferros-velhos, pontos de armazenamento de recicláveis e borracharias) a serem tratados	Número absoluto de pontos estratégicos tratados	Número		12	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Traçar pontos estratégicos (oficinas, ferros-velhos, pontos de armazenamento de recicláveis e borracharias) a serem tratados								
5. Realizar palestras sobre a prevenção e o combate às arboviroses, em escola municipal piloto (considerando as notificações e a área de abrangência da escola de referência)	Número absoluto de escolas visitadas	Número		2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras sobre a prevenção e o combate às arboviroses, em escola municipal piloto (considerando as notificações e a área de abrangência da escola de referência)								
6. Realizar campanha de vacinação antirrábica, conforme calendário nacional	Número absoluto de campanha antirrábica realizada	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação antirrábica, conforme calendário nacional								
7. Realizar visitas e inspeção dos imóveis	Número absoluto de imóveis visitados (6.500/mês)	Número		312.000	78.000	Número	8.246,00	10,57
Ação Nº 1 - Realizar visitas e inspeção dos imóveis								
8. Distribuir potes coletores para Esquistossomose	Número de potes coletores distribuídos durante as visitas de rotina	Número		16.000	4.000	Número	1.621,00	40,52
Ação Nº 1 - Distribuir potes coletores para Esquistossomose								
9. Contratar técnico de apoio para analisar as amostras para Esquistossomose	Número absoluto de técnico contratado	Número		1	Não programada	Número		
10. Promover cursos de capacitação para os agentes de endemias	Número absoluto de cursos promovidos	Número		4	Não programada	Número		
11. Remapear o número de imóveis (até mil imóveis) de cada zona para que os agentes fiquem ligados a uma Unidade de Saúde	Percentual do território remapeado	Percentual		100,00	Não programada	Percentual		
12. Divulgar as campanhas e serviços oferecidos pela Vigilância Ambiental por meio das redes sociais e carro de som	Percentual de campanhas divulgadas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar as campanhas e serviços oferecidos pela Vigilância Ambiental por meio das redes sociais e carro de som								
13. Manter a meta pactuada do número de ciclos de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	Número de ciclos atingidos	Número		4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a meta pactuada do número de ciclos de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue								
14. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Taxa		25,00	Não programada	Taxa		
OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar as ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis								

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Matricular as Equipes de Saúde quanto à notificação dos acidentes de trabalho	Número absoluto de equipes de saúde matriciadas na temática	Número			9	Não programada	Número		
2. Sensibilizar os profissionais para as notificações dos acidentes de trabalho, deixando as notificações em cada USF	Número absoluto de equipes de saúde com notificações registradas	Número			9	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais para as notificações dos acidentes de trabalho, deixando as notificações em cada USF									
3. Realizar e/ou promover campanhas de busca de casos de Tuberculose e Hanseníase, junto com as unidades de saúde silenciosas e intensificar nas demais.	Percentual de unidades com ações e testagens realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar e/ou promover campanhas de busca de casos de Tuberculose e Hanseníase, junto com as unidades de saúde silenciosas e intensificar nas demais.									
4. Implantar o grupo técnico para a investigação de óbito infantil, fetal e mulheres em idade fértil	Número absoluto de grupo técnico implantado	Número			1	Não programada	Número		
5. Fazer visita técnica in loco junto com a Coordenação da Atenção Básica a fim de identificar dificuldades de diagnóstico, abandono, acompanhamento e tratamento da Tuberculose e Hanseníase	Número absoluto de visitas realizadas às Equipes de Saúde, a fim de orientar/supervisionar os profissionais dessas Equipes	Número			9	9	Número	9,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer visita técnica in loco junto com a Coordenação da Atenção Básica a fim de identificar dificuldades de diagnóstico, abandono, acompanhamento e tratamento da Tuberculose e Hanseníase									
6. Divulgar o perfil epidemiológico do Município, quadrimestralmente, por meio dos boletins epidemiológicos, nas Unidades de Saúde	Número absoluto de boletins epidemiológicos divulgados	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar o perfil epidemiológico do Município, quadrimestralmente, por meio dos boletins epidemiológicos, nas Unidades de Saúde									
7. Capacitar os profissionais das Equipes de Saúde sobre fluxo e preenchimento das fichas de notificação compulsória	Número absoluto de capacitações realizadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das Equipes de Saúde sobre fluxo e preenchimento das fichas de notificação compulsória									
8. Manter o Plano de Contingência para enfrentamento à Pandemia provocada pelo novo Coronavírus - Covid 19, atualizado e funcional	Número absoluto de atualizações do plano de contingência para enfrentamento à Covid-19 realizados de acordo com a realidade	Número			1	Não programada	Número		

9. Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número			45	40	Número	25,00	62,50
Ação Nº 1 - Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)									
10. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual de óbitos em mulheres em idade fértil investigados	Proporção		0,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados									
11. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida									
12. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em tempo oportuno	Percentual			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação									
13. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes									
14. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número absoluto de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número			10	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade									
15. Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos									
16. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Percentual			55,00	55,00	Percentual	42,61	77,47
Ação Nº 1 - Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar									
17. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Percentual			20,00	20,00	Percentual	14,42	72,10
Ação Nº 1 - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos									
18. Número de óbitos infantis	Número absoluto de óbitos infantis	Número			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Número de óbitos infantis									
19. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número absoluto de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência									
20. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual			25,00	Não programada	Percentual		

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar inspeções em estabelecimentos comerciais de interesse à saúde	Número absoluto de inspeções realizadas	Número			50	25	Número	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeções em estabelecimentos comerciais de interesse à saúde									
2. Averiguar as denúncias recebidas	Percentual de denúncias recebidas finalizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Averiguar as denúncias recebidas									
3. Realizar ações sanitárias, de acordo com as normas orientadoras vigentes e necessidade apontadas pela Gestão Municipal	Percentual de ações realizadas, conforme necessidade da Gestão Municipal	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações sanitárias, de acordo com as normas orientadoras vigentes e necessidade apontadas pela Gestão Municipal									
4. Realizar consultar veterinárias, conforme necessidade	Percentual de consultas veterinárias realizadas, conforme necessidade	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar consultar veterinárias, conforme necessidade									
5. Realizar palestras e orientações em geral, nas escolas e comércio local	Número absoluto de palestras e orientações realizadas (educação sanitária)	Número			6	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras e orientações em geral, nas escolas e comércio local									
6. Implantar o laboratório de análise da água	Número absoluto de laboratório implantado	Número			1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 5.4 - Aprimorar as ações de imunização, visando o alcance das coberturas vacinais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Vacinar a população de 5 a 11 anos contra Covid-19	Percentual de crianças vacinadas contra Covid-19	Percentual			95,00	Não programada	Percentual		
2. Intensificar a vacinação de rotina, por meio do monitoramento do sistema de informação (SIPNI)	Percentual de vacinas alcançadas, conforme recomendação de alcance pelo MS	Percentual			95,00	95,00	Percentual	93,00	97,89
Ação Nº 1 - Intensificar a vacinação de rotina, por meio do monitoramento do sistema de informação (SIPNI)									
3. Intensificar e capacitar a digitação de ambos sistemas (digitação SIPNI, Covid-19 e rotina)	Percentual de registros presentes nos sistemas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar e capacitar a digitação de ambos sistemas (digitação SIPNI, Covid-19 e rotina)									
4. Capacitar profissionais da Atenção Básica e Hospital Municipal sobre o preenchimento das fichas de notificação para antirrábica humana	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
5. Intensificar junto às Unidades de Saúde sobre a dose de reforço para a faixa etária 18+	Percentual do público alvo vacinado	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
6. Capacitar as Técnicas e Enfermeiras quanto ao manuseio e preparo do referido imunobiológico (Bacilo de CALMETTE e GUÉRRI (BCG))	Percentual de profissionais capacitadas	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		

7. Capacitar e treinar Enfermeiros, Técnicos e Agente de Saúde para atualização da caderneta vacinal 2022	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			95,00	Não programada	Percentual		
8. Registrar diariamente os dados, de acordo com a demanda da vacinação	Percentual de digitação das fichas digitadas diariamente	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar diariamente os dados, de acordo com a demanda da vacinação									
9. Realizar busca das inconsistências digitadas	Percentual dos dados monitorados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca das inconsistências digitadas									
10. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade -Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	Percentual de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade -Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) com cobertura vacinal preconizada									

DIRETRIZ Nº 6 - Manutenção da Assistência Farmacêutica e suprimentos de outros estratégicos

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir a dispensação dos medicamentos com segurança, eficácia e qualidade dos produtos, bem como a promoção do uso racional e o acesso da população aos produtos e serviços

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Formular a REMUME de Condado	Número absoluto de REMUME criada	Número			1	Não programada	Número		
2. Capacitar os auxiliares de farmácia sobre o fluxo de atendimento	Número absoluto de treinamentos realizados	Número			9	Não programada	Número		
3. Implantar o Programa: Farmácia em Casa	Número absoluto de programa implantado.	Número			1	Não programada	Número		
4. Implantação do sistema Hórus nas Unidades de Saúde	Número absoluto de Unidades com sistema implantado	Número			9	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 7 - Enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da Pandemia da Covid-19

OBJETIVO Nº 7.1 - Financiar ações e serviços públicos nos níveis primários e de média complexidade, bem como de vigilância em saúde e saúde mental para o enfrentamento e combate da pandemia da Covid-19 e seus desdobramentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais	Percentual de testes realizados	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
2. Ampliar a cobertura vacinal da Covid-19, segundo as orientações ministeriais	Percentual de população vacinada	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
3. Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da Secretaria de Saúde, mantendo o fornecimento de EPIs, conforme orientações sanitárias	Percentual de EPIs fornecidos, conforme necessidade	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da Secretaria de Saúde, mantendo o fornecimento de EPIs, conforme orientações sanitárias									
4. Qualificar as equipes de saúde e das vigilâncias para melhor atuação e resultado no enfrentamento da pandemia decorrente da Covid-19	Número absoluto de capacitações ofertadas	Número			2	Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar reuniões mensais para deliberação de assuntos relacionados à Saúde	10	10
	Realização da avaliação anual dos servidores efetivos - ACS e ACE	1	1
	Analisar e aprovar a Programação Anual de Saúde (PAS)	1	1
	Garantir equipe mínima dos serviços de saúde, através de contratações temporárias e/ou concurso público	100,00	100,00
	Analisar e aprovar o Relatório Anual de Gestão (RAG)	1	1
	Aquisição de insumos e materiais permanentes necessários para a realização das ações e serviços de saúde	100,00	100,00
	Analisar e aprovar os Relatórios Detalhados Quadrimestrais (RDQ)	3	3
	Manutenção dos serviços ativos da Secretaria de Saúde	100,00	100,00
	Atingir os indicadores pactuados na pactuação anual (DigiSUS) e a pactuação do Previne Brasil	60,00	71,00
301 - Atenção Básica	Fortalecer as ações e o processo de trabalho da Atenção Básica através da participação nas reuniões administrativas e técnicas das Unidades de Saúde	96	96
	Implantar o atendimento odontológico cirúrgico no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em dias e horários estratégicos.	1	1
	Qualificar e monitorar o registro de atendimento no sistema PEC	20	20
	Implantação do atendimento odontológico na Unidade de Saúde de Jararaca	1	1
	Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	100,00	100,00
	Promover a atualização dos profissionais nas temáticas pertinentes à atuação na Atenção Básica	100,00	100,00
	Realizar o Projeto Saúde Itinerante - Saúde tá on	12	12
	Emitir cartão SUS nas Unidades de Saúde	8	8
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	40,00	91,76
	Manter os sistemas de informação em saúde alimentados e atualizados regularmente, até 2025	100,00	100,00

	Reformar as Unidades de Saúde	1	0
	Manter as Equipes de Saúde da Família	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	90,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar o laboratório de prótese dentária no município	1	0
	Diminuir lista de espera para atendimentos e consultas especializadas	50,00	50,00
	Disponibilizar transporte sanitário para os munícipes que realizem tratamento fora do município	80,00	95,00
	Manter o complexo regulador implantado no Município	100,00	100,00
	Ampliar o acesso da população para atendimento de emergência hospitalar e cirurgias eletivas	100,00	100,00
	Manter em atividade o Hospital e Maternidade Municipal João Pereira de Andrade, via contrato de gestão	1	1
	Manter em atividade o Serviço de Urgência e Emergência - SAMU	1	1
	Manter o serviço de psicologia para garantir o suporte psicológico de acordo com as demandas da população	2	2
	Adequar a sala de realização do teste do pezinho do Centro Dr Otaci Cândido	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da Secretaria de Saúde, mantendo o fornecimento de EPIs, conforme orientações sanitárias	100,00	100,00
	Viabilizar acesso da população aos serviços de saúde psicossocial de forma articulada com as referências Estaduais	50,00	50,00
	Potencializar o setor de Fisioterapia para suprir as demandas locais, no Centro de Fisioterapia	3	3
	Manter as ações do atendimento de Nutrição, no Centro de Fisioterapia	1	1
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,30	0,42
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,10	0,00
	Promover atividades educativas alusivas à Saúde Mental	2	0
	Realizar oficinas terapêuticas	15	0
	Realizar grupos terapêuticos e rodas de conversa	18	0
304 - Vigilância Sanitária	Realizar inspeções em estabelecimentos comerciais de interesse à saúde	25	25
	Averiguar as denúncias recebidas	100,00	100,00
	Realizar ações sanitárias, de acordo com as normas orientadoras vigentes e necessidade apontadas pela Gestão Municipal	100,00	100,00
	Realizar consultar veterinárias, conforme necessidade	100,00	100,00
	Realizar palestras e orientações em geral, nas escolas e comércio local	3	3
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar reuniões com os Agentes de Endemias	6	6
	Realizar ações de bloqueio nos quarteirões identificados, quando necessário	100,00	100,00
	Intensificar a vacinação de rotina, por meio do monitoramento do sistema de informação (SIPNI)	95,00	93,00
	Sensibilizar os profissionais para as notificações dos acidentes de trabalho, deixando as notificações em cada USF	4	4
	Eliminar depósitos e entulhos que ofereçam risco à Saúde Pública	100,00	100,00
	Intensificar e capacitar a digitação de ambos sistemas (digitação SIPNI, Covid-19 e rotina)	100,00	100,00
	Realizar e/ou promover campanhas de busca de casos de Tuberculose e Hanseníase, junto com as unidades de saúde silenciosas e intensificar nas demais.	100,00	100,00
	Traçar pontos estratégicos (oficinas, ferros-velhos, pontos de armazenamento de recicláveis e borracharias) a serem tratados	4	4
	Realizar palestras sobre a prevenção e o combate às arboviroses, em escola municipal piloto (considerando as notificações e a área de abrangência da escola de referência)	2	2
	Fazer visita técnica in loco junto com a Coordenação da Atenção Básica a fim de identificar dificuldades de diagnóstico, abandono, acompanhamento e tratamento da Tuberculose e Hanseníase	9	9
	Realizar campanha de vacinação antirrábica, conforme calendário nacional	1	1

Divulgar o perfil epidemiológico do Município, quadrimestralmente, por meio dos boletins epidemiológicos, nas Unidades de Saúde	3	3
Realizar visitas e inspeção dos imóveis	78.000	8.246
Capacitar os profissionais das Equipes de Saúde sobre fluxo e preenchimento das fichas de notificação compulsória	1	1
Distribuir potes coletores para Equistossomose	4.000	1.621
Registrar diariamente os dados, de acordo com a demanda da vacinação	100,00	100,00
Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	40	25
Realizar busca das inconsistências digitadas	100,00	100,00
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	95,00	95,00
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade -Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	50,00	50,00
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	90,00	90,00
Divulgar as campanhas e serviços oferecidos pela Vigilância Ambiental por meio das redes sociais e carro de som	100,00	100,00
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	75,00	75,00
Manter a meta pactuada do número de ciclos de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	4	4
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	75,00	75,00
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	10	0
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	1	1
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	55,00	42,61
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	20,00	14,42
Número de óbitos infantis	3	0
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No relatório mensal de atividades, observa-se que grande parte das metas e indicadores programados na PAS 2024 decorrem de ações de natureza subjetiva, definidas na gestão anterior, sem registro em sistemas oficiais do Ministério da Saúde ou locais. Esses indicadores são acompanhados por meio de registros manuais, o que dificulta o monitoramento sistemático de seus resultados e a comprovação documental das atividades realizadas.

Em face da dificuldade em encontrar documentação comprobatória ou registros eletrônicos para essas metas, e considerando que o Relatório Anual de Gestão (RAG) não permite a opção “Sem apuração”, optou-se por repetir no campo de resultado a própria meta programada. Entendeu-se que registrar “zero” poderia gerar interpretações equivocadas e possíveis prejuízos à avaliação da gestão. Já todos os indicadores passíveis de extração direta de sistemas oficiais (DigiSUS, SIPNI, PEC, etc.) ou de bases locais foram tabulados e registrados conforme seus resultados efetivos.

A seguir, destacam-se análises de alguns resultados que merecem atenção especial:

1. Acompanhamento das Condiionalidades do PBF (Meta 40 Resultado 91,76%)

Mesmo que a meta programada tenha sido subestimada, o desempenho muito acima da meta programada evidencia a eficácia das equipes de Atenção Básica na busca ativa e no monitoramento das famílias beneficiárias. Esse resultado reflete boa integração entre Cadastro Único, equipes do Bolsa Família e unidades de saúde, possibilitando bom acompanhamento de usuários com pendências.

2. Reforma das Unidades de Saúde (Meta 1 Resultado 0)

A não realização da reforma aponta entraves orçamentários ou processuais (licitações, alvarás), impactando diretamente a qualidade da infraestrutura. O município foi selecionado para Construção de Novo PAC porém foi encontrado nenhuma evolução do processo licitatório para contratação de empresa, apenas regularizado situação do terreno. No sistema o prazo para superar etapa foi prorrogado por solicitação da nova gestão.

3. Implantação do Laboratório de Prótese Dentária (Meta 1 Resultado 0)

A ausência de avanço na implantação indica necessidade de replanejamento financeiro e técnico. Como esse serviço é estratégico para a Atenção Básica Odontológica, sugere-se priorizar recursos e capacitação de equipe.

4. Vacinação de Rotina (Meta 95 Resultado 93%)

Apesar de próximo da meta, a cobertura de 93% revela um pequeno déficit, que pode estar associado a falhas na digitação ou recusa de parte da população. A intensificação de busca ativa e o reforço de vacinação em escolas podem ajudar a fechar essa lacuna.

5. Visitas e Inspeção de Imóveis na Vigilância Epidemiológica (Meta 78.000 Resultado 8.246)

A meta foi programada de forma errada, pactuando um número muito maior de imóveis do que os existentes no município.

6. Atividades de Saúde Mental (Metas 2 oficinas e 18 grupos Resultados 0)

Não foram encontrados registros.

7. Óbitos Prematuros por DNTs (Meta 40 Resultado 25)

ç A redução para 25 óbitos prematuros (30;69 anos) mostra um progresso relevante, porém deve-se avaliar se a meta não é mais alta que a média anual do município. Indica-se avaliar série histórica do referido indicador.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/04/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.716.858,66	13.660.401,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.377.260,05
	Capital	0,00	51.477,00	28.913,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.390,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.583.664,55	5.172.586,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.756.251,19
	Capital	0,00	19.625,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.625,50
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	128.249,99	21.798,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.047,99
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	585.696,03	210.456,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	796.152,28
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	5.693.002,65	251.364,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.944.367,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	10.778.574,38	19.345.519,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.124.094,08

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,31 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	80,41 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,74 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,08 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	21,13 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,94 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.225,20
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,37 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	15,87 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	38,19 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,33 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	53,47 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,74 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/04/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.455.600,00	7.835.600,00	5.898.575,64	75,28
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.330.600,00	1.330.600,00	938.707,09	70,55
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	250.000,00	250.000,00	74.358,20	29,74
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.475.000,00	1.475.000,00	1.189.769,21	80,66
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.400.000,00	4.780.000,00	3.695.741,14	77,32
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	46.524.000,00	49.524.000,00	51.464.440,33	103,92
Cota-Parte FPM	38.000.000,00	41.000.000,00	40.828.186,54	99,58
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	9.165,77	91,66
Cota-Parte do IPVA	1.227.000,00	1.227.000,00	1.493.491,62	121,72
Cota-Parte do ICMS	7.270.000,00	7.270.000,00	9.099.839,58	125,17
Cota-Parte do IPI - Exportação	17.000,00	17.000,00	33.756,82	198,57
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	51.979.600,00	57.359.600,00	57.363.015,97	100,01

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.055.000,00	2.779.832,00	2.768.335,66	99,59	2.768.335,66	99,59	2.644.798,37	95,14	0,00
Despesas Correntes	6.036.000,00	2.726.444,00	2.716.858,66	99,65	2.716.858,66	99,65	2.601.709,37	95,43	0,00
Despesas de Capital	19.000,00	53.388,00	51.477,00	96,42	51.477,00	96,42	43.089,00	80,71	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.675.000,00	1.683.512,00	1.603.290,05	95,23	1.603.290,05	95,23	1.552.475,05	92,22	0,00
Despesas Correntes	3.615.000,00	1.662.512,00	1.583.664,55	95,26	1.583.664,55	95,26	1.532.849,55	92,20	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	21.000,00	19.625,50	93,45	19.625,50	93,45	19.625,50	93,45	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	59.000,00	129.300,00	128.249,99	99,19	128.249,99	99,19	126.723,10	98,01	0,00
Despesas Correntes	59.000,00	129.300,00	128.249,99	99,19	128.249,99	99,19	126.723,10	98,01	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	673.000,00	589.500,00	585.696,03	99,35	585.696,03	99,35	566.254,61	96,06	0,00
Despesas Correntes	653.000,00	589.500,00	585.696,03	99,35	585.696,03	99,35	566.254,61	96,06	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.840.340,32	5.733.740,32	5.666.354,49	98,82	5.666.354,49	98,82	5.418.395,65	94,50	0,00
Despesas Correntes	4.821.340,32	5.733.740,32	5.666.354,49	98,82	5.666.354,49	98,82	5.418.395,65	94,50	0,00
Despesas de Capital	19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	15.312.340,32	10.915.884,32	10.751.926,22	98,50	10.751.926,22	98,50	10.308.646,78	94,44	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	10.751.926,22	10.751.926,22	10.308.646,78
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	10.751.926,22	10.751.926,22	10.308.646,78
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	8.604.452,39		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.147.473,83	2.147.473,83	1.704.194,39
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,74	18,74	17,97

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	8.604.452,39	10.751.926,22	2.147.473,83	443.279,44	0,00	0,00	0,00	443.279,44	0,00	2.147.473,83
Empenhos de 2023	7.424.625,80	9.936.992,17	2.512.366,37	473.006,06	0,00	0,00	383.315,00	89.691,06	0,00	2.512.366,37
Empenhos de 2022	6.933.266,22	9.368.086,79	2.434.820,57	13.728,50	5.377,71	0,00	360,00	13.368,50	0,00	2.440.198,28

Empenhos de 2021	5.836.250,04	9.510.177,56	3.673.927,52	16.507,56	0,00	0,00	270,00	16.237,56	0,00	3.673.927,52
Empenhos de 2020	4.568.087,12	6.308.510,68	1.740.423,56	3.384,84	14.981,04	0,00	0,00	3.384,84	0,00	1.755.404,60
Empenhos de 2019	4.629.751,49	6.607.044,72	1.977.293,23	14.104,35	0,00	0,00	0,00	14.104,35	0,00	1.977.293,23
Empenhos de 2018	4.103.316,28	5.522.253,70	1.418.937,42	0,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.435.937,42
Empenhos de 2017	3.695.375,46	5.105.783,68	1.410.408,22	0,00	19.702,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.430.110,82
Empenhos de 2016	3.806.256,02	4.148.280,15	342.024,13	0,00	41.202,93	0,00	0,00	0,00	0,00	383.227,06
Empenhos de 2015	3.381.132,66	3.660.245,06	279.112,40	0,00	179.694,83	0,00	0,00	0,00	0,00	458.807,23
Empenhos de 2014	3.219.273,46	3.732.035,14	512.761,68	0,00	238.912,78	0,00	0,00	0,00	0,00	751.674,46
Empenhos de 2013	2.974.567,55	3.663.310,61	688.743,06	0,00	273.150,78	0,00	0,00	0,00	0,00	961.893,84

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	9.520.000,00	15.570.000,00	16.108.153,65	103,46
Provenientes da União	9.520.000,00	15.570.000,00	16.108.153,65	103,46
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	40.000,00	140.000,00	149.151,19	106,54
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	9.560.000,00	15.710.000,00	16.257.304,84	103,48

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.188.640,00	13.764.267,36	13.689.314,39	99,46	13.689.314,39	99,46	13.593.131,71	98,76	0,00
Despesas Correntes	7.028.640,00	13.735.354,36	13.660.401,39	99,45	13.660.401,39	99,45	13.564.218,71	98,75	0,00
Despesas de Capital	160.000,00	28.913,00	28.913,00	100,00	28.913,00	100,00	28.913,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.700.000,00	5.182.500,00	5.172.586,64	99,81	5.172.586,64	99,81	5.123.964,63	98,87	0,00
Despesas Correntes	1.330.000,00	5.182.500,00	5.172.586,64	99,81	5.172.586,64	99,81	5.123.964,63	98,87	0,00
Despesas de Capital	370.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	21.000,00	22.000,00	21.798,00	99,08	21.798,00	99,08	21.798,00	99,08	0,00
Despesas Correntes	21.000,00	22.000,00	21.798,00	99,08	21.798,00	99,08	21.798,00	99,08	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	525.000,00	211.000,00	210.456,25	99,74	210.456,25	99,74	210.456,25	99,74	0,00
Despesas Correntes	525.000,00	211.000,00	210.456,25	99,74	210.456,25	99,74	210.456,25	99,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	135.000,00	279.557,52	278.012,58	99,45	278.012,58	99,45	278.012,58	99,45	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	279.557,52	278.012,58	99,45	278.012,58	99,45	278.012,58	99,45	0,00
Despesas de Capital	132.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	9.569.640,00	19.459.324,88	19.372.167,86	99,55	19.372.167,86	99,55	19.227.363,17	98,81	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	13.243.640,00	16.544.099,36	16.457.650,05	99,48	16.457.650,05	99,48	16.237.930,08	98,15	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	5.375.000,00	6.866.012,00	6.775.876,69	98,69	6.775.876,69	98,69	6.676.439,68	97,24	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	80.000,00	151.300,00	150.047,99	99,17	150.047,99	99,17	148.521,10	98,16	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.198.000,00	800.500,00	796.152,28	99,46	796.152,28	99,46	776.710,86	97,03	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.975.340,32	6.013.297,84	5.944.367,07	98,85	5.944.367,07	98,85	5.696.408,23	94,73	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	24.881.980,32	30.375.209,20	30.124.094,08	99,17	30.124.094,08	99,17	29.536.009,95	97,24	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	9.563.000,00	19.431.884,88	19.345.519,70	99,56	19.345.519,70	99,56	19.200.715,01	98,81	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	15.318.980,32	10.943.324,32	10.778.574,38	98,49	10.778.574,38	98,49	10.335.294,94	94,44	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco12/02/25 10:34:11

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 199.999,00	199999,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.314.115,03	40197085,
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 43.979,60	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.725.464,00	1725464,0
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.126.395,29	41829012,
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 13.801,35	13801,35
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.800.000,00	5800000,0
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 753.923,00	753923,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 962.959,90	72616221,
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 227.905,96	8629163,8
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 69.654,23	69654,23
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.056,00	2659631,0
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 403.832,00	12461479,
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 153.739,46	153739,46

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

[07:23, 03/04/2025] Lícia Maciel  Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções Recursos Ordinários - Fonte Livre Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual Transferências de Convênios destinadas à Saúde Operações de Crédito vinculadas à Saúde Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020 Royalties do Petróleo destinados à Saúde Outros Recursos Destinados à Saúde TOTAL

301 - Atenção Básica Corrente 0,00 2.716.858,66 13.660.401,39 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 16.377.260,05

Capital 0,00 51.477,00 28.913,00

[07:25, 03/04/2025] Lícia Maciel  A análise da execução orçamentária da saúde no município revela um cenário de forte dependência de transferências intergovernamentais, com destaque para os repasses federais. A execução dos recursos apresenta boa liquidez, com altos percentuais de liquidação e pagamento, mas há desafios em relação à captação de recursos próprios e investimentos.

1. Estrutura da Execução Orçamentária da Saúde

Os dados demonstram que 100% das despesas em saúde foram financiadas por transferências intergovernamentais, sem utilização de recursos ordinários do município. Dentre essas transferências:

 99,08% vêm da União, demonstrando alta centralização no financiamento federal.

 14,74% do total de transferências recebidas pelo município são destinadas à saúde, indicando que esse percentual poderia ser ampliado, dependendo de uma estratégia municipal de captação.

A despesa total em saúde foi de R\$ 30,12 milhões, sendo que a Atenção Básica concentrou a maior parte dos recursos (54,39% do total), seguida da Assistência Hospitalar e Ambulatorial (22,43%).

2. Eficiência na Execução Orçamentária

A execução orçamentária demonstra alta eficiência, com índices de liquidação e pagamento acima de 94% em praticamente todas as áreas. Os destaques incluem:

 Atenção Básica: 99,59% das despesas liquidadas e 95,14% pagas.

 Assistência Hospitalar e Ambulatorial: 95,23% liquidadas e 92,22% pagas.

 Vigilância Sanitária e Epidemiológica: execução superior a 96% em todas as etapas.

Isso indica que os recursos estão sendo aplicados de forma efetiva e que não há retenção significativa de restos a pagar.

3. Composição dos Gastos em Saúde

A análise da composição das despesas evidencia os seguintes pontos:

 Despesas com Pessoal: Representam 35,37% da despesa total em saúde, um percentual adequado, garantindo equilíbrio com outras áreas.

 Gastos com Medicamentos: 15,87% do orçamento da saúde, indicando um investimento significativo na assistência farmacêutica.

 Serviços de Terceiros  Pessoa Jurídica: 38,19%, o que reflete a terceirização de serviços, prática comum em muitos municípios.

 Investimentos: Apenas 0,33% da despesa total em saúde foi aplicada em investimentos, o que pode comprometer a modernização da infraestrutura e aquisição de equipamentos.

4. Cumprimento das Obrigações Legais

O município superou a aplicação mínima obrigatória em ações e serviços públicos de saúde, conforme a Lei Complementar 141/2012:

 Valor aplicado em ASPS: R\$ 10,75 milhões.

 Valor mínimo exigido (15% das receitas de impostos e transferências): R\$ 8,6 milhões.

 Percentual efetivo aplicado: 18,74%, demonstrando um compromisso além do exigido por lei.

Além disso, não há pendências de aplicação de recursos mínimos em exercícios anteriores, o que reforça a regularidade da gestão fiscal.

5. Receita Municipal e Impacto na Saúde

A análise da arrecadação municipal evidencia que 80,41% da receita total do município é composta por transferências intergovernamentais, enquanto a arrecadação de impostos próprios representa apenas 4,31%.

↳ Destaques positivos: Crescimento na arrecadação de ICMS (+25,17%) e IPVA (+21,72%), o que demonstra um bom desempenho da economia local.

↳ Pontos de atenção: Baixa arrecadação de ITBI (29,74% do previsto), o que pode indicar menor dinamismo no mercado imobiliário.

A alta dependência de transferências pode representar um risco para a sustentabilidade financeira a longo prazo, sendo necessário investir em estratégias de arrecadação própria.

Conclusão e Recomendações

1. Manutenção da Eficiência na Execução Orçamentária: Os altos índices de liquidação e pagamento devem ser preservados, garantindo que os recursos continuem sendo aplicados de forma ágil e efetiva.
2. Ampliação dos Investimentos: O baixo percentual de investimentos (0,33%) pode comprometer a infraestrutura e a qualidade dos serviços. Recomenda-se buscar novas fontes de financiamento para ampliar essa área.
3. Diversificação das Fontes de Receita: A forte dependência de repasses federais (99,08%) e a baixa arrecadação de impostos municipais são pontos críticos. Estratégias para aumentar a receita própria devem ser consideradas.
4. Aprimoramento da Captação de Recursos: Apenas 14,74% das transferências recebidas pelo município são destinadas à saúde. Melhor planejamento pode ampliar essa participação.
5. Atenção à Sustentabilidade Financeira: A manutenção do equilíbrio entre despesas com pessoal, medicamentos e terceirização deve continuar sendo monitorada para evitar riscos fiscais.

A análise mostra um cenário de boa execução orçamentária, mas com desafios estratégicos na diversificação das receitas e ampliação dos investimentos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há auditorias registradas no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Os dados apresentados para o RAG demonstram um cenário multifacetado, no qual a gestão municipal de Condado apresenta avanços significativos na consolidação da atenção básica, na implementação de instrumentos estratégicos de planejamento e na articulação regional. Ao mesmo tempo, os desafios persistem, especialmente na diversificação dos serviços especializados, na manutenção de um quadro de profissionais equilibrado e na ampliação da atenção psicossocial.

Essas análises reforçam a importância de uma gestão integrada e de políticas de saúde que atendam tanto às demandas preventivas quanto ao manejo de doenças crônicas. A continuidade do monitoramento e da avaliação dos indicadores de saúde é fundamental para ajustar as estratégias, promover a equidade no acesso e assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A seguir, apresentamos recomendações para orientar o próximo exercício de gestão, visando aprimorar a qualidade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população:

1. Fortalecimento da Atenção Básica e Ações Preventivas

- ↳ Intensificar e ampliar programas de visitas domiciliares e atendimentos individuais, priorizando ações de promoção e prevenção que contemplem as necessidades específicas dos diferentes grupos etários e epidemiológicos identificados.

- ↳ Investir em campanhas de educação em saúde, enfatizando a prevenção de doenças crônicas e a importância do acompanhamento regular, sobretudo nas faixas etárias mais vulneráveis.

2. Expansão e Diversificação da Rede de Serviços

- ↳ Avaliar a viabilidade de ampliar a rede física por meio da inclusão de novos estabelecimentos ou parcerias com a iniciativa privada, para complementar a oferta de serviços e atender a demandas específicas, principalmente em áreas de atenção especializada e psicossocial.

- ↳ Desenvolver planos de manutenção e expansão da infraestrutura existente, garantindo a modernização e a acessibilidade dos serviços de saúde.

3. Aprimoramento da Gestão de Recursos Humanos

- ↳ Promover a estabilidade e a qualificação dos profissionais de saúde por meio de processos seletivos que priorizem a formação continuada e a capacitação técnica.

- ↳ Reavaliar os modelos de contratação, buscando um equilíbrio entre contratos permanentes e temporários, de forma a assegurar uma equipe consistente e alinhada com as demandas locais.

- ↳ Incentivar a integração entre as diferentes categorias profissionais, promovendo ações interdisciplinares e fortalecendo o trabalho em equipe.

4. Otimização dos Processos e da Gestão dos Indicadores

- ↳ Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua dos indicadores de saúde, que possibilitem o acompanhamento em tempo real dos resultados e o ajuste das estratégias, conforme a evolução das demandas.

- ↳ Incentivar a utilização de tecnologias de informação e comunicação para integrar os dados do SCNES, SISAB, SIA/SUS, SIH/SUS e demais sistemas, de forma a facilitar a tomada de decisão e a transparência na gestão.

5. Fortalecimento da Gestão Participativa e da Regionalização

- ↳ Intensificar a participação dos Conselhos de Saúde e da comunidade na definição de prioridades e na avaliação das políticas implementadas, assegurando que as ações estejam alinhadas com as necessidades reais da população.

- ↳ Promover a articulação intermunicipal e intersetorial para otimizar recursos e compartilhar boas práticas, ampliando a integração com a Região de Saúde e fortalecendo a regionalização dos serviços.

6. Planejamento Estratégico e Integração Intergovernamental

- ↳ Revisar e atualizar o Plano de Saúde, considerando as lições aprendidas e as novas demandas identificadas, com metas claras e indicadores de desempenho que possibilitem a mensuração dos resultados.

- ↳ Estabelecer parcerias estratégicas com os governos estadual e federal, garantindo a continuidade dos investimentos e a articulação das ações de saúde em nível regional e nacional.

ALINE VANESSA MONTEIRO SILVA
Secretário(a) de Saúde
CONDADO/PE, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CONDADO/PE, 29 de Maio de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Condado